

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

Declarações de Compromisso para a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

Seção Geral

1. Universidade Federal do Pampa (Unipampa) adere voluntariamente à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e declara sua dedicação em seguir a missão, os objetivos e os princípios da Aliança, conforme expresso nos Termos de Referência e Marco de Governança da Aliança Global, e em colaborar com outros membros para alcançar soluções duradouras para a pobreza e a fome em todo o mundo, conforme expresso abaixo.

Universidade Federal do Pampa (Unipampa):

2. Reconhece que a fome e a má-nutrição são as manifestações perversas da pobreza e desigualdade estruturais persistentes, e reconhece a necessidade de acabar com a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões e de implementar plena e efetivamente a Agenda 2030.

3. Reconhece o alarmante crescimento do número de pessoas enfrentando insegurança alimentar e pobreza nos últimos anos, registrando que, apesar de todos os esforços significativos passados e atuais, o mundo não está no caminho certo para atingir as metas dos ODS 1 e 2, a desigualdade também está aumentando (ODS 10), e um aumento significativo na ambição coletiva, bem como uma melhoria no alinhamento e na coordenação coletivos para a luta contra a fome e a pobreza, é urgentemente necessário.

4. Para esse fim, endossa a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e sua missão de apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e a pobreza (ODS 1 e 2), enquanto reduz as desigualdades (ODS 10), contribuindo para revitalizar as parcerias globais para o desenvolvimento sustentável (ODS 17) e para a realização de outros ODS interligados, e promovendo transições sustentáveis, inclusivas e justas.

5. Nota que é crucial para o mundo se unir em torno de abordagens integradas e de grande escala, combinando os níveis internacional, regional, nacional e local, que reconheçam a natureza interconectada dos desafios e soluções para a fome e a pobreza e que combinem proteção social com acesso a bens e serviços que possam ajudar as populações pobres e vulneráveis a superar barreiras estruturais e estimular investimentos responsáveis em sua capacidade produtiva. Esses serviços complementares incluem, mas não se limitam a, intervenções para redução da pobreza, segurança alimentar e nutrição, apoio à primeira infância, educação e desenvolvimento de habilidades, serviços de emprego, serviços de saúde e cuidados, bem como o acesso de agricultores familiares e pequenos produtores a financiamento, serviços de extensão,

pesquisa e/ou insumos agrícolas, em linha com compromissos e obrigações internacionais.

6. Reconhece particularmente o alto valor e o impacto positivo da implementação de qualidade de instrumentos e programas de políticas nacionais e locais, inclusivas e apropriadas pelos países, focados nos mais pobres e vulneráveis, nas áreas de redução da pobreza, proteção social, segurança alimentar e nutricional, igualdade de gênero, trabalho decente no setor agroalimentar, desenvolvimento de habilidades, agricultura familiar e de pequenos produtores, transformação dos sistemas alimentares, serviços de saúde e assistência e construção de resiliência.

7. Reconhece também a cesta de referência de tais políticas da Aliança Global como uma coleção contínua e construída coletivamente de exemplos com evidências robustas para reduzir a fome e a pobreza, e como uma base útil para orientar a ação conjunta e aumentar o alinhamento da comunidade internacional em nível nacional. Esse reconhecimento aplica-se à abordagem da cesta de políticas como um guia geral de ação e não implica endosso de qualquer instrumento ou programa de política específico contido na cesta. 8. Portanto, ao aderir à Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, compromete-se a fazer seus melhores esforços, em seu próprio campo de ação e de acordo com seu próprio mandato, capacidades, prioridades, preferências, procedimentos e arranjos e quadros legais, para apoiar a implementação de instrumentos e programas de políticas em nível nacional, conforme apropriado, inclusive pela promoção de aprendizagem compartilhada e mobilização de recursos, públicos e privados, em escala.

Em particular:

Compromissos de apoio ao conhecimento

Universidade Federal do Pampa

Compromete-se a envidar os melhores esforços para co-criar e fornecer assistência técnica, capacitação e fortalecimento de capacidades, treinamento e/ou compartilhamento de conhecimento em termos voluntários e mutuamente acordados, em resposta a solicitações de países membros da Aliança Global que optarem por implementar instrumentos de políticas e programas no conjunto da Aliança que sejam compatíveis com suas áreas de especialização.

Compromete-se a envidar os melhores esforços para aprimorar o alinhamento de suas ações, inclusive por meio dos mecanismos de coordenação da Aliança Global, aproveitando parcerias existentes e estabelecendo parcerias com outros atores para melhor apoiar a implementação de políticas e programas em larga escala e pertencentes aos países na cesta de políticas pelos países membros da Aliança Global, visando aprimorar os resultados em nível nacional

Compromete-se a colaborar com outros membros da Aliança para desenvolver soluções inovadoras e compartilhar boas práticas em aprendizado e intercâmbio de conhecimento e disseminação em termos voluntários e mutuamente acordados, coleta e análise de dados, incluindo por meio do aproveitamento de redes de conhecimento

locais, nacionais e internacionais existentes, coalizões, comunidades e outros fóruns relacionados a aspectos relevantes para a luta contra a fome e a pobreza.

A Unipampa, possui por missão “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” e com notória capacidade científica e técnica para apoiar os governos membros da Aliança Global na implementação, melhoria ou ampliação dos seguintes instrumentos de políticas públicas referenciados na cesta de políticas da Aliança Global:

[1] Proteção Social - Desenvolvimento (profissionalizante, habilidades para a vida, pagamento por treinamento, empreendedorismo);

[2] Programas de Alimentação Escolar - Especificamente no caso brasileiro contribuindo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação de modo a assessorar científica, técnica e operacionalmente o Governo Federal, Estados, Municípios e Produtores Rurais quanto a qualificação e execução do PNAE com alimentação de qualidade e de forma eficiente;

[3] Apoio à agricultura familiar - Acesso inclusivo a insumos agrícolas, tecnologia e conhecimento. Especificamente no caso brasileiro, contribuindo com a Política Nacional de Biodiversidade (PNCB) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) por meio do desenvolvimento tecnológico, apoio a gestão na agricultura familiar.

[4] Análise do crédito rural como instrumento de apoio ao segmento familiar – Especificamente por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), por meio do debate e proposições em torno do financiamento de alimentos via circuitos curtos de abastecimento alimentar.

[5] Contribuição com a Política Nacional de Bioinsumos – Especificamente na promoção de adoção de bioinsumos pela agricultura familiar camponesa, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis, a segurança alimentar e a sustentabilidade dos agroecossistemas

Para cumprir com estes compromissos, a instituição mantém convênios e acordos de cooperação com organizações públicas nacionais e internacionais. Informa e compromete-se a implementar as seguintes ações, programas e outras atividades em apoio aos objetivos da Aliança Global. Nesse contexto, as políticas públicas relacionadas com a formação de pessoas nas áreas de produção, gestão, ambiental e econômica devem ser condizentes com a necessidade mundial de geração de renda, preservação dos recursos naturais, preservação das tradições e acesso às novas tecnologias.

A Unipampa por meio de projetos de ensino profissional, de pesquisa, avaliação, adaptação e disseminação de processos e tecnologias contribuem com as políticas públicas de aumento de renda e erradicação da pobreza, produção e comercialização de alimentos de origem animal e vegetal com manejo sustentável do solo, água e defensivos agrícolas em um ambiente laboral sem práticas degradantes e com remuneração justa, no ambiente rural e mais especificamente em áreas habitadas por agricultores familiares, povos originários e tradicionais.

Reconhecimentos Gerais

Reconhece a possibilidade de, inclusive por meio dos mecanismos disponíveis para os membros da Aliança Global, coordenar, fazer parcerias e/ou buscar apoio de outros membros da Aliança Global, dentro de suas respectivas capacidades, disponibilidade e áreas de atuação, para implementar os presentes compromissos com maior efetividade.

Embora reconheça que os compromissos acima são voluntários e não juridicamente vinculantes, sendo submetidos e realizados de acordo com suas próprias capacidades, regulamentos, prioridades e modalidades, além da disponibilidade de recursos apropriados, esforça-se para seriamente considerar, conforme apropriado e de acordo com seus próprios marcos legais e processos de governança, revisar seus procedimentos e prioridades, caso necessário, para melhor cumprir os presentes compromissos, aprimorar sinergias e esforços conjuntos com outras entidades e iniciativas, e melhorar os resultados na luta coletiva contra a fome e a pobreza.